

# ASSEGURADA A VITÓRIA DOS CANDIDATOS COMUNISTAS E SOCIALISTAS UNIDOS, SOBRE O PARTIDO DE GASPERI NAS ELEIÇÕES DE ONTEM EM ROMA

NA INSTALAÇÃO DO CONGRESSO DE ESCRITORES, OS SRS. MILTON CAMPOS E JOÃO NEVES FIZERAM VIGOROSAS AFIRMAÇÕES DE CONFIANÇA NA MANUTENÇÃO DA ORDEM DEMOCRÁTICA E DA PAZ

## CONSTITUIU BRILHANTE ÉXITO A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES

Claras afirmações democráticas nos discursos dos srs. Milton Campos e João Neves da Fontoura — A primeira sessão plenária, ontem — Nossos companheiros de redação Aydano do Couto Ferraz, Pedro Motta Lima e Moacir Werneck de Castro incluídos na Comissão de Assuntos Políticos

BELO HORIZONTE, 13 (Des. correspondentes) — Ontem o mais brilhante êxito à instalação do II Congresso Brasileiro dos Escritores. O auditório do Instituto de Educação ficou superlotado. Compareceram todas as autoridades estaduais, tendo à frente o governador Milton Campos, bem como os representantes do arcebispo D. Antônio Cabral. Assumindo a presidência, na sua condição de sócio fundador da ABDE, hoje na

direção dos destinos de Minas, o sr. Milton Campos pronunciou um discurso de firme e clara afirmação democrática. Relembrou o I Congresso Brasileiro de Escritores, realizado em São Paulo, no começo de 45, salientando a importância que ele teve nos acontecimentos de então, no momento em que o Brasil reconhecia a reunião de países para armazenar a liberdade. Frisou que da reunião de agora, em Belo Horizonte, o que o povo espera, acima de tudo,

### O DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

Depois de dois discursos, de feição nitidamente literária, o sr. Orlando de Carvalho, presidente da seção de Minas da ABDE, e outro do sr. Rodrigo Olavo Filho, em nome da Comissão Organizadora do Congresso, falou o representante da Academia Brasileira de Letras, e seu atual presidente, sr. João Neves da Fontoura.

A oração do antigo ministro das Relações Exteriores foi, como a do sr. Milton Campos, uma afirmação também, de confiança na democracia, e mais ainda, uma corajosa exortação em favor da paz. O sr. João Neves da Fontoura mostrou como tínhamos contribuído para a vitória sobre o nazifascismo, na luta ao lado das Nações Unidas, e disse que isso nos dava o direito de falar alto, de igual para igual, nas assembleias mundiais.

E voltando ao tema da paz, afirmou que nenhuma razão existe para que ela seja perturbada. Eu acredito firmemente na paz, disse. A guerra — acrescentou — não interessa aos povos.

Aplaudido calorosamente, o ex-chanceler referiu-se ainda (Conclui na 2ª pgina)

# VAI PIORAR O ABASTECIMENTO DE CARNE

Cedendo à pressão dos tubarões dos frigoríficos estrangeiros, o governo, mais uma vez, deixa o povo sem defesa — E enquanto a polícia, para armar efeito, toma medidas demagógicas contra os açougueiros, estamos sob a ameaça de ficar sem aquele alimento

O governo está adotando contra os açougueiros a mesma tática usada em relação aos paulicadores. Isto é: procurando "resolver" o problema da carne com o emprego de medidas policiais. Sem força para repelir as exigências cada vez mais eléticas e criminosas dos frigoríficos (que conseguiram, através do próprio ditador, arquivar o julgamento com a autoridade G.C.P., e aumento de 10%

de preços da carne no final, os frigoríficos assumiram o rótulo de "verdadeiros criminosos".

Os verdadeiros criminosos: Vejamos, porém, quais são os verdadeiros criminosos:

Para o aumento dos 10% na

preço da carne no final, os

frigoríficos assumiram o rótulo

(Conclui na 2ª pgina)

## DERROTADO O SR. NOVELINA CONVENÇÃO DO P.S.D.

Escolhido o sr. Cirilo Junior para candidato a vice-governador de S. Paulo — Vaiado pelos próceres pessedistas o genro do presidente da República

S. PAULO, 13 (Do correspondente) — Realizou-se, ontem à tarde, sob a presidência do sr. Mário Tavares, no Centro do Professorado Paulista, a primeira reunião da Convenção Estadual do P.S.D., para a escolha do candidato desse partido à vice-governança de São Paulo. Inicialmente falou o sr. Silvio Campos, que atacou a Comissão Executiva.

Os desentendimentos se sucederam à medida que falavam os

(Conclui na 2ª pgina)

## RESPONSAVEIS OS IANQUES PELA CAOS NA GRÉCIA

Fracassaram na Assembléia da ONU as calúnias americanas contra a Iugoslávia, Albânia e Bulgária

Vishinsky insiste pela retirada das tropas estrangeiras do território grego

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — O Conselho de Política e Segurança começou sua sessão de hoje às 14 horas, sendo primeiramente declarado que os Estados Unidos começaram a fazer

sua própria moção, que culpa o governo helênico do atual problema da Grécia. O delegado soviético declarou que os Estados Unidos começaram a fazer

(Conclui na 2ª pgina)



Vishinsky

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III ★ N.º 728 ★ TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

## VITÓRIA DO BLOCO POPULAR NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE ROMA

QUASE COMPLETO O RESULTADO DA APURAÇÃO

ROMA, 13 (U. P.) — Os últimos resultados de 1.220 das 1.223 mesas eleitorais que restam para a apuração total das eleições, ontem realizadas para o Conselho Municipal de Roma, confirmaram a vitória dos candidatos do Bloco Popular, formado pelos comunistas e socialistas da esquerda. Assim é que o Bloco Popular conquistou nessa apuração mais

208.126 votos e o Partido Democrata Cristão de De Gasperi 204.007.

A eleição foi para designar o novo Conselho Municipal composto de 80 membros, o qual, por sua vez, elegerá o Prefeito de Roma.

Nas eleições realizadas em novembro passado não foi possível conseguir os votos suficientes para eleger o Prefeito.



Palmiro Togliatti, dirigente do P. C. italiano

CONQUISTAM OS COMUNISTAS DESTACADA POSIÇÃO NAS ELEIÇÕES DE NOVA-BREMEN

Não surtiu o efeito desejado a sistemática campanha anti-comunista levada a efeito na zona anglo-americana de ocupação

FRANKFURT, 13 (U. P.) — Os resultados das eleições dominical realizadas em Nova-Bremen revelaram que os vintentes de Bremen e Bremerhaven, o segundo grande porto da Alemanha, deram vitória aos socialistas, os comunistas conseguiram igualmente uma poderosa posição. Assim é que os resultados finais deram quarenta e seis cadeiras aos socialistas, vinte e quatro aos Cristãos-Democratas, quinze aos democratas de Bremen, dez aos comunistas, dois aos livre-democratas e três ao Partido da Alemanha, numa assembleia de cem membros.

"Problemas" orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

## THOREZ FALA SÔBRE O CONCLAVE DE VARSOVIA

A REUNIÃO DOS PARTIDOS COMUNISTAS RECEBE ENTIUSIASMO APROVAÇÃO DOS TRABALHADORES E DE TODOS OS AMIGOS DA PAZ»

O CAMINHO JÁ NÃO ESTA MAIS ABERTO AOS AVENTUREIROS E PROVOCADORES DE GUERRAS

PARIS, outubro (Especial) — Da histórica reunião dos partidos comunistas em Varsovia, denunciou "os egoístas, os grandes senhores, que se regozijaram com a escravidão de nossa Pátria à Hitler e que agora, mal uma vez, negociam com a soberania nacional".

"O Figaro" — disse Thorez — admite, sem protestar, que a França esteja inclinada na zona de segurança norte-americana, em situação idêntica à Grécia, da Turquia e da Espanha".

"Mas os trabalhadores e os republicanos franceses em geral — prossegue Thorez — impedirão que nossa Pátria se transforme, de acordo com os desejos de 'Gaulle, em peão de xadrez numa cruzada reacionária e imperialista contra a União Soviética e as democracias populares".

"E concluiu: "A reunião dos partidos comunistas e a criação do 'bu-

leau' de Belgrado recebe entusiasmada aprovação dos trabalhadores e de todos os que desejam a paz. Ao mesmo tempo, chamará a reflexão águas que julgam livre o caminho para novas aventuras e catástrofes que os povos não querem esquecer".

Em grande festa popular no Largo da Concordia, foram apresentados ao eleitorado paulista os candidatos populares à vereança de São Paulo, que concorrerão às próximas eleições em legge-

Mais de cinco mil pessoas desfilaram em Sepetiba, ante-

centem, um dia repleto de divertimentos, na grande festa organizada pelo Movimento de Ajuda à Imprensa Popular.

Desde às 8.30 horas da manhã compareceram a chegar a Santa Cruz os trens repletos de pessoas, as quais imediatamente eram transportadas, em carros, para a praia de Sepetiba.

Embora tivesse chovido até tarde, a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

vam à disposição da Comissão Organizadora da Festa, para a praia de Sepetiba.

E embora tivesse chovido até a madrugada, fez um belo sol, conforme an-

# Tribune POPULAR

Diretor — PEDRO PINTO  
Redator-Chefe — AYDANO DE SOUZA FERNADEZ  
Gerente — WALTER VASCONCELOS  
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos, 1227 - Rio de Janeiro  
Administrativa — Teatro Municipal, 22-2300  
Oficinas: Rua do Carmo, 167 - Rio de Janeiro, 22-2300  
Endereço telegráfico — TRIPOLAR, RIO DE JANEIRO  
ASSINATURAS — Para o Exterior: American Express, 615-122222; semestral, Cr\$ 10,00; Numeros: Correio, Cr\$ 0,20; Inter, Cr\$ 0,50; nos domingos: Caixa Postal, Cr\$ 0,50; mensal: Cr\$ 0,60.

## DEBATIDO O PROBLEMA DA TERRA NO DISTRITO FEDERAL

**Os grileiros tornam-se dia a dia mais audaciosos** — O escandaloso caso do Banco de Crédito Móvel e da Fazenda de Caricica — As águas estão voltando a tomar conta da Baía da Jacarepaguá — Protesto contra a prese

nça da Policia Estadual na Fazenda de Caricica — O agudo problema da terra no chamado "sertão carioca" que é amplamente debatido, na seção de discussões de ontem, pelos vereadores cariocas. O assunto entrou quase por completo a hora e meia do Expediente.

A princípio falso atraí a sra. Odila Schmidt, sobre o requerimento n.º 1.060, por ela assinado e que adianta, à Casa, apresenta.

"A convite de lavradores — relatou a oradora — trohei visto várias propriedades antiga no Barreiro de Jacarepaguá cujas terras estão alagadas. Os lavradores mais abastados, ganham esses somas, mantendo grupos de empregados em constante atividade, abrindo valas e trabalhando conserva das matas a fundo para evitar que suas plantações fiquem inundadas, porém aquelas pobres, não podem fazer face a estas despesas, perdem todo o fruto de seu longo e exaustivo trabalho."

O requerimento da vereadora Odila Schmidt chama para discussões a atenção do Departamento de Sacramento, o qual tantos serviços relevantes já prestou na reparaçao das terras dessa baixada.

A terrenos sido recuperadas as terras, — considera a oradora — o governo deveria tê-las distribuído a pequenos agricultores. Porém, porém, os grileiros que invadiram os terrenos, mandaram falsos e lançando mão dos mesmos mestres, fizeram truques e ardós, mas que são mestres.

"Além de larcarem mão das terras recuperadas pela União, os exploradores desfazem os demarcados cariocas, estendem suas guerras também contra os possuidores, isto é, aqueles lavradores com mais de dez, vinte, trinta e até quarenta e quatro anos de fixação de terra, e que, de uma hora para outra são desalojados, com seu mero direito judicial."

Concluindo, a sra. Odila Schmidt denuncia os ladrões de terras que escondem sob a cortina do Banco de Crédito Móvel.

**FRONTEIRAS DE BORRACHA**

**Contra os grileiros falaram, a seguir, os sr. Breno da Silveira e Arlindo Pinho.** Este último disse que os donos do Banco de Crédito Móvel fazem de borracha os limites de seus terrenos. E citou o nome desses inimigos do povo:

Zanardi, metalúrgico, Trindade de Sanches Garcia, encarregado, Miro Benatti, comerciante, Eliza Kaufmann Abramovich, professora e comerciante Altair da Silva Coelho, ferroviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, Domingos Silvano, contador e esportista, Luiz João, padre, Antônio Aguiar motorista da C. M. T. C., Firmo Xavier dos Santos, ex-sapateiro e comerciante, Tarcil Mendes Simões, professor, Leônio Pacheco, Comestão, José Joaquim Sant'anna, funicularista da Antártica, Durval José Exposito, ferroviário, Abécio Bittencourt Dias, bancário, Antônio Duarte, ex-militar, Raimundo Diamantino de Souza, comerciante, Armando Pachelli, teatrino, Adrealdo Barcos Lopes, advogado, Mario Sanchez, mecânico, Faustino Bonifácio, bôri, Rubimel Bolaños, Vitor Serra, advogado, José Caçariz, Benedito Marcondes, Orlando Pinto e Pedro Viana.

Disseram em seguida, o líder da bancada comunista, o deputado Milton Calixto, fez a leitura dos nomes dos candidatos, que são os seguintes:

Calil Chaud, professor, Benedito Jofre, tecelão, Flozino de Oliveira, metalúrgico, Mário Gatti, borraqueiro, Carlos Nibbel, comerciário, Jacomo

Tratando-se de matéria

**Jornal de Cachambi**

Era circulando o "Jornal de Cachambi", edição popular que tem o objetivo de defender os interesses dos moradores desse bairro. Realiza-se hoje, às 23 horas, na A.D.I. a anunciação solene do vereador Agildo Barata sobre o pleitante assunto "O Metrô, meio de transporte para os cariocas", que tanto tem prenchido a atenção do público representante na Câmara Municipal sobre as medidas apresentadas pela bancada comunista para solucioná-lo.

**Conferência De Agildo Barata Sobre o Metrô**

Hoje, às 20 horas, na A.D.I.

que se prende diretamente ao grave problema do transporte no Distrito, é natural que o autor do artigo aí seja pequeno para coletar a grande massa popular que desejaria ouvir a palavra de seu representante na Câmara Municipal sobre as medidas apresentadas pela bancada comunista para solucioná-lo.

**(Conclusão da 1<sup>a</sup> página)**

que se prende diretamente ao grave problema do transporte no Distrito, é natural que o autor do artigo aí seja pequeno para coletar a grande massa popular que desejaria ouvir a palavra de seu representante na Câmara Municipal sobre as medidas apresentadas pela bancada comunista para solucioná-lo.

**Responsáveis Os Ianques...**

**(Conclusão da 1<sup>a</sup> página)**

que se prende diretamente ao grave problema do transporte no Distrito, é natural que o autor do artigo aí seja pequeno para coletar a grande massa popular que desejaria ouvir a palavra de seu representante na Câmara Municipal sobre as medidas apresentadas pela bancada comunista para solucioná-lo.

**Prova suas afirmações. Declaram que a aprovação da proposta russa constitui uma oportunidade para os Estados Unidos de demonstrarem que "não têm intenções escusas na Grécia".**

O delegado da Ucrânia, Dimitri Makulsky, apoiou igualmente a proposta soviética, com firme convicção de que ela corresponde à verdade.

**AMEAÇA À PAZ MUNDIAL**

Alertaram que ela faz recuar a responsabilidade da guerra civil sobre a Grã-Bretanha e Estados Unidos, assim como o atual governo helênico. Do mesmo modo que Lanza referiu-se à suposta ameaça à independência da Grécia alegada por parte dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

O delegado da Rússia Branca, K. Kislev, disse que a proposta russa descobriu totalmente as razões da trágica situação da Grécia. Attribuiu que a intervenção estrangeira originou o problema e criou uma ameaça à paz internacional.

O delegado de San Salvador, Hector de Castro, declarou que a moção russa estava fora do tema, que somente trata de ameaças a integridade da Grécia, enquanto a proposta soviética começa por declarar a Grécia culpada dos incidentes fronteiriços assimilados. Acrescentou que, não obstante, a cláusula sobre a retirada das tropas britânicas é adequada e deveria ser levada em consideração.

Vishinsky reiterou as acusações soviéticas, de que finalidade da campanha destas últimas semanas é ocultar a intervenção dos Estados Unidos e do Reino Unido nos assuntos internos da Grécia e converter estes países em base de operações e por vias planas que nada tem em comum com a paz, a segurança e a cooperação internacionais. Acrescentou que as modificações propostas pelos delegados Herschel Johnson, dos Estados Unidos; Hector McNeill, da Grã-Bretanha, e Yvon Delbos, da França, pelas quais se faz recuar a responsabilidade no informe da Comissão Hellenística, constituem uma prova do fracasso da acusação contra aqueles três vizinhos da Grécia.

Vishinsky disse que a negativa de mais de metade dos delegados em apoiar a cláusula da proposta norte-americana, a qual se acusa de trágica situação da Grécia, enquanto a proposta soviética começa por declarar a Grécia culpada dos incidentes fronteiriços assimilados. Acrescentou que, não obstante, a clausula sobre a retirada das tropas britânicas é adequada e deveria ser levada em consideração.

Vishinsky interveio outra vez nos debates para refutar a afirmativa do Hector de Castro e afirmar que sua moção estava de acordo com as normas de processo e dentro do tópico. A seguir, ao responder a breve referência feita por McNeill à agrupação dos partidos comunistas de nove países, disse: "Desejamos assegurar-lhe que o exilado Komintern tinha muito mais membros. De que tem medo? Excia? Só só nove países e V. Excia, já sente o peso da passada do Komintern..."

Dirigindo-se depois a Johnson, o delegado russo disse que, se os Estados Unidos não tinham intenções ocultas na Grécia, deviam votar pelo motivo que preconiza a retirada das forças anglo-norte-americanas.

Vishinsky voltou a intervir para reiterar que as tropas britânicas haviam sido convocadas a permanecer na Grécia somente depois que elas estabeleceram no poder o atual governo helênico.

O presidente do Comitê de Políticas e Segurança, J. Beck, do Luxemburgo, pôs então em votação a proposta russa, em particular e em geral, sendo a mesma rejeitada em ambos os casos.

O critério de julgamento é dos respectivos prêmios foi o seguinte: "ao terminar o campeonato a nível de clubes a massa populacional de cada país deve ser de 100 mil habitantes ou mais".

Disse que se os clubes realizarem a nível de clubes a massa populacional de cada país deve ser de 100 mil habitantes ou mais".

O delegado luxemburguês, Alexander Böhl, também apoiou a proposta soviética e afirmou que as acusações contra a Grécia no curso dos debates não haviam sido refutadas. Reiterou a intervenção militar britânica e norte-americana na Grécia, e que a Grécia não pode mais de auxiliar a Grécia.

Entre os vereadores eleitos figuram dois comunistas: senhor Edith Castex Olivier e sr. Theotonio Francisco Vieira, eleitos ambos sob a legenda do Partido Libertador.

Nos intervalos de debate,

entre os vereadores eleitos,

# NOTAS E TÓPICOS

MAIS «SALVADOS»  
DO NAZISMO

**D**EVERAO chegar hoje, pelo navio americano «General McIntosh», mais 900 «salvados», provenientes de várias partes da Europa.

Essa, a política imigratória do sr. Dutra. Apesar das sérias denúncias formuladas, inclusive pelas «sadias» que foi feita a recomendar os erros dessa orientação, vendo mantido o mesmo processo de escolha e seleção dos imigrantes. E, essa escolha, já se vê, com os assessores fascistas que agem no Gabinete e manobram no Departamento Nacional de Imigração, só pode ser a de elevar os que não mais se dão bem em seus países de origem, principalmente naqueles em que, depois da guerra, foram constituidas verdadeiras democracias populares.

Só, pois, «salvados» do nazismo que estão sendo transportados para o Brasil, transformado agora em umas das reações. Quando não são notórios nazistas, os «deslocados» se apresentam, ingenuamente, como agricultores de mais de sessenta anos e trabalhadores que colocaram nos respectivos serviços protestam veementemente, apelando para volta à Ilha das Flores. Também já é muito suspeito o fato de não quererem retornar a suas pátrias ou aceitar, por exemplo, o convite de Tito, que, ainda em sua última entrevista afirmou que na Iugoslávia há trabalho para todos e que ali não havia o problema do desemprego.

Mas, para quem, docilmente se submete às ordens do Mr. Truman, o que interessa é trazer para cá o rebutal, a sacaria dos povos europeus.

**A «INOCÊNCIA»  
DE HIROHITO**

O PROMOTOR americano Keenan acaba de confirmar que Hirohito é «inocente», informou os telegramas. Hirohito e os grandes magnatas da indústria japonesa.

O império japonês sempre foi, não menos, o chefe espiritual e político do país. No caso do «inocente» agora presidiu pela justiça de Wall Street com um par de asas de anjo traçadas, nada mais nada menos, do que de um sétio das grandes monopolios Mizuhi e Mitsubishi, fabricantes de armas e munições, donos da

máfia das fábricas nipônicas, da parceria industrial entre os países japoneses que Mac Arthur respondeu conservando intacto, como uma reserva para a disposição das águas da guerra.

Está claro que a opinião do promotor Keenan deve ter causado enorme contentamento aos criminosos responsáveis, pela corrente dirigida de Pearl Harbor. Na propriedade Japão, entretanto, segundo o mesmo telegrama, o entregou a Hirohito de um diploma de inquérito causou estranhos «nos meios trabalhistas, pois quanto o passo nipoânio saiu da guerra, os magnates que curricaram a serreia dos militaristas só gozaram ampla liberdade».

Isso no Japão. E nos Estados Unidos, onde o imperialismo reduziu a um trapo a legenda «Remember Pearl Harbor?». Que diriam os filhos dos heróis sacrificados na guerra diante da atitude de Mac Arthur, Truman e demais sécios de Hirohito e sucessores de Hitler?

**UM FEVEROSO  
AMIGO DE  
TRUMAN**

**E**NQUANTO o Comitê Político da Assembleia Geral da ONU aprova a emenda franco-britânica que manda suprimir a cláusula da culpabilidade da Iugoslávia. Bui-

TRIBUNA POPULAR

# SABOTADA PELO PREFEITO A CAMPANHA EM DEFESA DO PETROLEO

**Na Câmara, os srs. Mauricio Grabois e Diógenes de Arruda protestam contra a multa imposta pelo general Mendes de Moraes à União Nacional de Estudantes**

**CRITICAS A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL QUE ESQUECE OS MAIS SÉRIOS PROBLEMAS DO Povo — O SR. OSVALDO PACHECO DEFENDE O REPOUSO SEMANAL REMunerado — UMA COMISSÃO DE MU-  
LHERES CARIOCAS LEVA AOS DEPUTADOS UMA MENSAGEM DE PROTESTO CONTRA A «LEI TARADA»**

O sr. Cordeiro de Miranda apresentou logo no início da sessão ordinária de outubro na Câmara dos Deputados um projeto de lei que assegura auxílio e vantagens a pessoas naturais ou jurídicas para construção, instalação e exploração de estabelecimentos destinados à industrialização de cacau e seus subprodutos. Disse o mesmo, sobre prioridades do governo para a construção nos bostos de escoamento da produção, carreiras de arrozais e caminhos de expurgo para descontos de cacau destinado à exportação.

Sobre o projeto 15-C, que concede favos a companhias ou empresas que se organizarem para mecanização da lavoura, falou o deputado Dr. José Pacheco. Apontando-o, Almoro e o deputado Diógenes Arriaga que a simples mecanização, sem a necessária e urgente reforma agrária, não traria resultados positivos.

**MAS UMA OMISSSAO DO SR. SAMUEL DUARTE**

Positivamente, o sr. Samuel Duarte anda esquerdo. Várias

das advertências que fazem diariamente desafios de gerações correntes políticas. Esperava-se que o presidente da Câmera de representantes do povo, todos com igual direito, dia 22, dia 23, dias 24, 25 e 26 de outubro, realizasse o seu mandado. Ele não é que sempre no lado do partido maioritário, o que forma de vez em quando contra o menor povo. Ontem, esse deputado paulista, Gravatá, Gomes de Azevedo, lembrou a memória do presidente, apresentando um requerimento de inclusão na Ordem do Dia do projeto 149, de 1938, de autoria do sr. Café Filho. O requerimento foi aprovado e ele agora não foi incluído na Ordem do Dia. A isto protestou, promovendo independentemente de requisitos e número de vagas no posto de segundo tenente, os subtenentes, sargentos, sargentos-maiores e primeiros sargentos. Há poucos dias, aconteceu o mesmo em relação ao projeto de reposo semanal remunerado para os trabalhadores.

**NOVAMENTE O SR. SAMUEL DUARTE**

Outro lado toma o sr. Samuel Duarte. Atitudes de extrema rigor no cumprimento do novo Regimento, tendo criado incidentes como o de ontem, Lino Machado e João Botelho.

**O PREFEITO ESQUECE OS SUBURBOS**

O sr. José Romão foi ao microfone, para fazer um agradecimento ao prefeito Mendes de Moraes pelas obras que estão sendo construídas nos subúrbios. O sr. Mauricio Grabois em aparte afirma que na realidade o prefeito se esquece dos subúrbios, que ocupando-se mais com a zona granítica da cidade. Querida o deputado Romero, que não pode falar o agradecimento que pretende fazer, que o prefeito está trabalhando, sim, muitas obras estatais realizadas pelo petróleo, mas não se pode admitir a sombra das instituições que restabeleçam.

**A LEI DA LIBERDADE**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades foram buscar o redator-chefe do jornal, para fazê-lo pagar por aquilo de que outro se apresenta como autor... Ouvem poderá achar a regularidade com o único objetivo de se defender e perpetuar.

**AS AUTORIDADES ESTÃO A SER BUSCADA**

A legislação que põe atualmente os delitos de opinião, expedida pelo sr. Getúlio Vargas, deixa das antes da promulgação da Constituição de 1934, sem suficiente amparo para que dentro dela se ilustrem os delitos oficiais de atrair à barra do tribunal aquele jornalista. Preferencialmente, o decreto-lei nº 311. Por que? Por que este é ainda pior que aquela. Revigorindo-se um estatuto morto e enterrado, cuja execução cabia a um tribunal de justiça, já dissolvido, mas que agora se pretende transferir a um juiz singular...? E que faz o nosso colega Aydano do Couto Ferraz para merecer tamanha severidade? Nada, absolutamente nada! E as autorizações porque a «Tribuna Popular» tem um diretor responsável, o deputado Pedro Pomar, que assumiu a responsabilidade da matéria que exacerbou a colera oficial. Como, porém, se trata de um representante da Nação, com imunidades constitucionais, as autoridades







BOTAFOGO X BANGU A PROVÁVEL ANTECIPAÇÃO DA PRIMEIRA RODADA DO RETURNO

NO MASTRO DA VITÓRIA

# VASCO, líder invicto

NA VICE-LIDERANÇA BOTAFOGO E FLAMENGO - A SITUAÇÃO NO FINAL DO PRIMEIRO TURNO - MADUREIRA O MELHOR DOS SUBÚRBIOS



Chico, o mais eficiente atacante do Vasco neste primeiro turno

Encerrou-se o primeiro turno do certame, com o Vasco em invejável situação, líder da tabela e sem ter sofrido nenhuma derrota. A posição do quadro de São Januário é bem justa e merecida. O desempenho dos vascainos foi de uma regularidade a toda prova. Fla-

vio Costa conseguiu formar uma equipe homogênea, firme na retaguarda, perigosa na ofensiva. Poi o Vasco o melhor conjunto do turno, vencendo todos os chamados "grandes".

A vice-liderança está ocupada pelo Botafogo e Flamengo. Os dois conjun-

tos não têm tido uma situação de vulto. Ao lado de resultados brilhantes, perderam pontos em pelejas relativamente fáceis. São contudo os maiores rivais do líder. O América vem a seguir com seis pontos perdidos. Depois de manter-se bem durante várias rodadas,

sufreu duas derrotas seguidas. No entanto o seu conjunto arma-se cada vez melhor podendo brilhar no retorno.

A surpresa foi o Fluminense, um dos maiores candidatos ao inicio do campeonato. O clube das Laranjeiras caiu de produção e da tal forma que dificilmente pode recuperar o terreno perdido.

Dos chamados "pequenos" os caminhos "pequenos" brilharam o Madureira. O seu desempenho contra o Botafogo e domingo frente ao Vasco, mostra que os subúrbios estão de posse de uma equipe homogênea, capaz de dar grande trabalho aos candidatos reais.

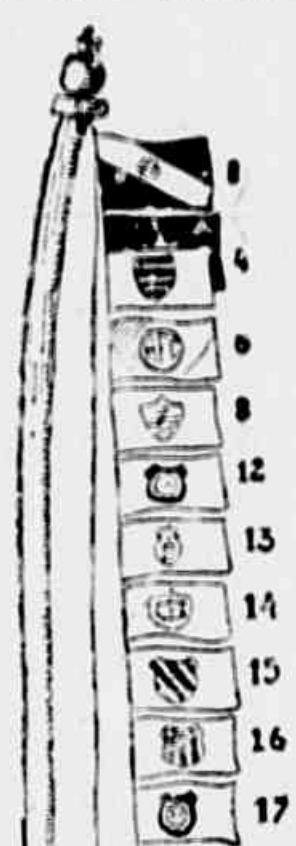
Brilhou também nas primeiras etapas o Olaria. Depois saiu o técnico, surgiu

alguns casos internos fatais para o quadro.

Canto do Rio, Bonsucesso, Bangu e São Cristóvão, foram nos últimos postos, todos sua grande possibili-

dades. Os "caçadores" cada vez em pior situação.

Dessa modo ao iniciar-se o turno final vê-se no pára o Vasco como grande favorito, com dois perseguidores com chance: Botafogo e Flamengo. Ainda o América e tudo pode acontecer - se a coisa toda virar, o Fluminense, desde que o time de Admair não perca mais pontos, uma hipótese difícil de se verificar.



Perfumes ZAMORA  
Todos os perfumes mundo  
dialmente conhecidos a  
preços modestos  
VENDAS A VARJO  
Rua Senador dos Passos, 29  
Esquina Amorim

RIVER PLATE, CAMPEAO ARGENTINO

BUELOS AIRES, 12 (U.P.)

Resultados das partidas de futebol realizadas hoje aqui:

Banfield 4, Huracan 2;

Estudantes de La Plata 2,

Platense 1;

Boca Juniors 7, Lanus 1;

San Lorenzo de Almagro 7;

Atlanta 9;

Chacarita Juniors 3, Rosario Central 1;

Newells Old Boys 2, Tigre 1;

Independiente 3, Velez Sarfield 1;

River Plate 4, Racing 2.

Com a vitória de hoje, o River Plate tem assegurado o título de campeão de futebol argentino.

COMPRE SEUS

*60 Réulos*

na

Ótica Continental

Oficinas próprias

FILMES E REVELAÇÕES

Rua Senador Dantas 118

LARGA VITÓRIA  
DO FLUMINENSE

Jogo: Fluminense x Banga.

Campeão: Fluminense.

Julg.: Carlos de Oliveira Monteiro, bom.

Ponta: Cr\$ 22.573,00.

Aspirantes: Fluminense 3x1.

Profissionais: Fluminense 8x1.

Goals: Pirillo (2), Perácio (2), Tito (2), Jair e Jaime.

DUPLO TRIUNFO  
DO FLUMINENSE  
NO ATLETISMO

VENCERAM OS TRICOLORES O «DECA-  
TLEON» E O CAMPEONATO FEMININO

Conseguiu o Fluminense, domingos, dois grandes triunfos no atletismo. Venceram os tricolores o «decathlon» e o Campeonato Feminino.

Na disputa do «decathlon», dois atletas tricolores sobre-

suriram-se obtendo as primeiras colocações. Foram estes Frederico Sonchen e Raul Iguaçu de Miranda.

O resultado final do «deca-

tion» até a 5ª colocação foi o seguinte:

Campeão — Frederico Sou-

chen, do Fluminense, com 5.479 pontos.

2º lugar — Raul Iguaçu de Miranda, Fluminense, 5.387 pontos.

3º lugar — Jarvel Benck, Botafogo, 5.045 pontos.

4º lugar — Cermi Guzo, Vasco da Gama, 4.544 ponts.

5º lugar — Gualberto Ferreira, Vasco da Gama, 4.344 ponts.

Cor a disputa da 3ª etapa da competição o Vasco sustentou sua conceição vencim-

do-se assim campeão carioca de atletismo. O Fluminense obteve o vice-campeonato, ca-

sendo ao Botafogo o 3º posto.

A contagem final de pontos no Campeonato Carioca de Atletismo foi a seguinte:

Campeão — Vasco — 253

pontos.

Vice-campeão — Fluminense — 172.

3º — Botafogo — 151.

4º — Flamengo — 10.

5º — S. Cristóvão — 2.

No certame feminino o Flu-

minense triunfou com grande

felicidade, uma vez que a

classe de sua equipe prevaleceu

mais uma vez sobre a dos ad-

versários.

O resultado final do Cam-

peonato Feminino foi o se-

guinte:

Campeão — Fluminense —

144 pontos.

Vice-campeão — Botafogo —

67.

3º — Vasco — 10.

A PRÓXIMA RODADA

Vasco x América

Fluminense x Madureira

Olaria x G. do Rio

Bonsucesso x Flamengo

Botafogo x Bangu

EMPATOU O FLU-

MINENSE

BELO HORIZONTE, 12 (Da

correspondente) — Em partida

anitida, ficou no empate o

América e o Fluminense.

Na tarde de ontem, o Grêmio local.

Exceptional público assistiu a uma

partida movimentada e primando

o equilíbrio, tal foi o score: 1x1.

Foram os gols: Orlando,

para o tricolor carioca e para o

América Carlos Alberto, aos 17

minutos da primeira fase e aos 3

da segunda, respectivamente.

Os quadros ficam os seguintes:

Fluminense — Castilho, Guedes

e Haroldo; Bento, Pinheiros (Gari-

ca), Telêca e Blende; Pinheiros (Gari-

ca), Adelar (Rubinho), Juvenal,

Orlindo, Orsi e Roque.

América — Tomé, Cato e Lu-

ciano; Carvalho (Faria), Freitas

o, Neurônio; Neurônio, Cícero, M-

ercutio, Alfredo (Márcio), Valdeci (Jair) e Mun-

do.

PLACAR

## FINAL AGITADO

PLACAR

&lt;p

# ELA VOLTA DO PCB À LEGALIDADE

"TRABALHADORES E POVO DE TODO O BRASIL DIRIGEM-SE AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, MANIFESTANDO A SUA CONFIANÇA EM QUE O ERRO POLÍTICO DA JUSTIÇA ELEITORAL SERÁ CORRIGIDO"

Continua sendo expedido o ministro do Supremo Tribunal Federal, e cada dia é feito de telegramas, em que trabalhadores e povo, de todos os Estados do país, manifestam a sua confiança na justiça brasileira, a certeza de que será corrigido o erro do T.E., e de que o país voltará à legalidade constitucional com o registro do Partido Comunista. Divulgamos hoje algumas dessas mensagens.

**CAMISAS**  
Por preços arrasadores  
■ At. Gomes Freire, 21

O Povo de CURITIBA  
Ao ministro José Linhares, presidente do S.T.F., foi encerrado o telegrama que abaixo transcrevemos:

OS BRASILEIROS ESPERAM JUSTIÇA

Democratas variados enviam ao Superior Tribunal Eleitoral a seguinte mensagem:

"Os abaixo-assinados, cidadãos de todos os credos políticos, religiosos e filosóficos, impõem-nos, unidos solidariamente a esse exigeoso Tribunal, no ato da revolução do diploma do senador Euclides Vieira, e esperam que essa cerimônia reconsiderar também seu ato que cassou o registro do Partido Comunista do Brasil, revogando também sua decisão".

Milhares de brasileiros esperam justiça, a reabertura de gloriosos e patrióticos Partidos Comunistas do Brasil, (at.) Oscar Leopoldino de Azevedo, Francisco Renato, Júlio Bento de Barros, Manuel Muniz, Leopoldo Ribeiro e mais trinta e uma assinaturas".

TRABALHADORES DE PONTE NOVA

De Ponte Nova, em Minas Gerais, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal o telegrama que segue estampamos:

"Nós, abaixo-assinados, demiliados em Ponte Nova, Minas Gerais, todos trabalhadores em diversas profissões vimos apelar para esse exigeoso Tribunal a fim de que seja revogada a absurdura decisão do S.T.E., que culminou com o fechamento do Partido Comunista do Brasil.

"Confiamos no espírito democrático dos dignos repre-

sentantes desse tribunal, manifestamos a nossa certeza de que o P.T.C. voltará à legalidade, em conformidade com a letra da nossa Constituição." (at.) Deryckle de Freitas, Giro José da Fraga, Jesus de Souza Mendes, Manoel da Costa Vilela, Heitor Magalhães e mais grande número de trabalhadores".

Foi encerrado no S.T.F. este telegrama:

"Cidadãos esclarecidos de todo o Brasil, aguardam esforços a reparação, por essa corte suprema, do erro cometido pelo S.T.E., cancelando o registro de um partido, que fôr homologado, seguir o exemplo da Espanha, Portugal e Paraguai e desmentir o ato conceito da nossa Patria durante o mundo civilizado, ora simbolizado na O.N.U. Reperitórios saudáveis. (at.) Silvio Oliveira, Anacleto Damião, José Martins Neto, Laurentino Ávila e mais dezenas assinaturas".

TRABALHADORES DE PONTE NOVA

De Ponte Nova, em Minas Gerais, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal o telegrama que segue estampamos:

"Nós, abaixo-assinados, demiliados em Ponte Nova, Minas Gerais, todos trabalhadores em diversas profissões vimos apelar para esse exigeoso Tribunal a fim de que seja revogada a absurdura decisão do S.T.E., que culminou com o fechamento do Partido Comunista do Brasil.

"Confiamos no espírito de-



Milhares de pessoas compareceram ao enterro simbólico das vítimas do nazismo

## Milhares De Pessoas No Enterramento Simbólico Das Vítimas Dos Nazistas

MAIS DE 500 AUTOMÓVEIS NOATO FUNEBRE DOS ISRAELITAS — AS CERIMÔNIAS NO TEMPLO DA RUA TENENTE POSSOLO E NO CEMITÉRIO DE VILA ROSALY — CALOROSAMENTE APLAUDIDO, CUMPRIMENTADO POR INUMERAS PESSOAS DA COLÔNIA. PRESTES ACOMPANHOU O CORTEJO, JUNTAMENTE COM O DEPUTADO MAURICIO GRABOIS — PRESENTE O SR. ABEL CHERMONT

«LAGRIMAS DE ESPERANÇA E DE PAZ PARA TODOS OS POVOS DO MUNDO»

A colônia israelita desta Capital realizou domingo último o seu enterro, no cemitério de Vila Rosaly, Estado do Rio, o enterro simbólico de algumas barras de sabão, fabricadas pelos monstros nazistas, durante a guerra com a gordura de milhares de descendentes de Israel assassinados por eles nos campos de concentração da Polônia e da Alemanha. Essas barras de sabão foram trazidas recentemente ao Brasil por um cidadão semita, ex-prisioneiro do Gestapo alemão, como um documento da selvageria nazista, que não tem precedentes na história da humanidade.

Uma das fábricas de sabão feito com gordura de judeus funcionava na cidade polonesa de Danzig. Os tabletes eram marcados pelos nazistas com as iniciais: "R.J.F." ("Rainé Juden Fetz"), que em português, quer dizer: "pura gordura judaica".

As vítimas judeus dessas inenarráveis monstruosidades, eram torturadas bestialmente até a morte pelos carrascos nazistas. Em seguida, os cadáveres eram pendurados pelos pés, de cabeça para baixo, e médicos alemães e poloneses

re, a serviço de Hitler, "cientificamente", introduziam nos corpos uma poça de águas incendiada por corrente elétrica, da nuca até o abdômen, devendo assim toda a gordura, que era recolhida em grandes vasilhas.

A CERIMÔNIA RELIGIOSA NA SINAGOGA ISRAELITA

As 8 horas da manhã na Sinagoga Israelita da rua Tenente Possolo, efetuou-se missa em intenção da alma dos mortos. A cerimônia religiosa foi celebrada pelos rabinos Tzkanowki e Zingerowitz, e acompanhada pelo cantor-mor da Sinagoga, sr. Steinberg.

Milhares de homens e mulheres israelitas se comprimiram no templo da rua Tenente Possolo, e fora, porque não conseguiram penetrar na igreja, ficaram centenas de outras pessoas.

Além de outros convidados, compareceram à cerimônia o senador Luiz Carlos Prestes, o deputado Maurício Grabois e o sr. Abel Chermont, presidente do Partido Popular Progressista.

Foi tocante essa cerimônia religiosa. Durante metade hora

os israelitas rezaram preces e

então cantaram canções religiosas nos templos da rua Tenente Possolo e Praça 11, formou-se o cortejo "Tenebrae" que acompanhou o caixão que transportava o caixão contendo as barras de sabão. Mais de 500 automóveis, transportando os israelitas e convidados, dirigiram-se lentamente para o cemitério de Vila Rosaly.

O CORTEJO FUNEBRE

Terminadas as cerimônias

Reune-se, hoje, na Piedade, a Liga da Defesa da Constituição

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede do Centro Progressista de Pledade, na rua Manoel Vitorino n.º 905, na estação de Pledade, importante reunião da Liga da Defesa da Constituição de Pledade.

Constituirão assunto dos debates os estatutos da nova entidade e as futuras eleições da diretoria. Para esta importante assembleia serão discutidos, além das citadas, outras questões de suprema relevância, a atual direção da Liga da Defesa da Constituição dos amigos, que terão mais outra oportunidade de explorar o povo.

Entre os presentes à cerimônia simbólica, destacavam-se o senador Luiz Carlos Prestes e o deputado comunista Maurício Grabois, que se reuniram no clube cercados por grande

número de membros da colônia israelita.

Religiosas nos templos da rua Tenente Possolo e Praça 11, formou-se o cortejo "Tenebrae" que acompanhou o caixão que transportava o caixão contendo as barras de sabão. Mais de 500 automóveis, transportando os israelitas e convidados, dirigiram-se lentamente para o cemitério de Vila Rosaly. Durante o percurso, centenas de populares atraídos pela curiosidade, indagavam quem tinha morrido. Informados, manifestavam o seu horror, o seu protesto. No Mangue, uma senhora católica disse, revoltada, aos passageiros de um dos carros: "Do nazismo e do fascismo só se pode esperar isto!"

Cerca de meio dia chegou o cortejo ao cemitério israelita de Vila Rosaly. O senador Luiz Carlos Prestes e o deputado Maurício Grabois, e o sr. Abel Chermont, presidente do Partido Popular Progressista.

Entre os presentes à cerimônia simbólica, destacavam-se o senador Luiz Carlos Prestes e o deputado comunista Maurício Grabois, que se reuniram no clube cercados por grande

número de membros da colônia israelita.

Religiosas nos templos da rua Tenente Possolo e Praça 11, formou-se o cortejo "Tenebrae" que acompanhou o caixão que transportava o caixão contendo as barras de sabão. Mais de 500 automóveis, transportando os israelitas e convidados, dirigiram-se lentamente para o cemitério de Vila Rosaly. Durante o percurso, centenas de populares atraídos pela curiosidade, indagavam quem tinha morrido. Informados, manifestavam o seu horror, o seu protesto. No Mangue, uma senhora católica disse, revoltada, aos passageiros de um dos carros: "Do nazismo e do fascismo só se pode esperar isto!"

Cerca de meio dia chegou o cortejo ao cemitério israelita de Vila Rosaly. O senador Luiz Carlos Prestes e o deputado Maurício Grabois, e o sr. Abel Chermont, presidente do Partido Popular Progressista.

Entre os presentes à cerimônia simbólica, destacavam-se o senador Luiz Carlos Prestes e o deputado comunista Maurício Grabois, que se reuniram no clube cercados por grande

número de membros da colônia israelita.

Religiosas nos templos da rua Tenente Possolo e Praça 11, formou-se o cortejo "Tenebrae" que acompanhou o caixão contendo as barras de sabão. Mais de 500 automóveis, transportando os israelitas e convidados, dirigiram-se lentamente para o cemitério de Vila Rosaly. Durante o percurso, centenas de populares atraídos pela curiosidade, indagavam quem tinha morrido. Informados, manifestavam o seu horror, o seu protesto. No Mangue, uma senhora católica disse, revoltada, aos passageiros de um dos carros: "Do nazismo e do fascismo só se pode esperar isto!"

Cerca de meio dia chegou o cortejo ao cemitério israelita de Vila Rosaly. O senador Luiz Carlos Prestes e o deputado Maurício Grabois, e o sr. Abel Chermont, presidente do Partido Popular Progressista.

Entre os presentes à cerimônia simbólica, destacavam-se o senador Luiz Carlos Prestes e o deputado comunista Maurício Grabois, que se reuniram no clube cercados por grande

número de membros da colônia israelita.

Religiosas nos templos da rua Tenente Possolo e Praça 11, formou-se o cortejo "Tenebrae" que acompanhou o caixão contendo as barras de sabão. Mais de 500 automóveis, transportando os israelitas e convidados, dirigiram-se lentamente para o cemitério de Vila Rosaly. Durante o percurso, centenas de populares atraídos pela curiosidade, indagavam quem tinha morrido. Informados, manifestavam o seu horror, o seu protesto. No Mangue, uma senhora católica disse, revoltada, aos passageiros de um dos carros: "Do nazismo e do fascismo só se pode esperar isto!"

Cerca de meio dia chegou o cortejo ao cemitério israelita de Vila Rosaly. O senador Luiz Carlos Prestes e o deputado Maurício Grabois, e o sr. Abel Chermont, presidente do Partido Popular Progressista.

Entre os presentes à cerimônia simbólica, destacavam-se o senador Luiz Carlos Prestes e o deputado comunista Maurício Grabois, que se reuniram no clube cercados por grande

número de membros da colônia israelita.

Religiosas nos templos da rua Tenente Possolo e Praça 11, formou-se o cortejo "Tenebrae" que acompanhou o caixão contendo as barras de sabão. Mais de 500 automóveis, transportando os israelitas e convidados, dirigiram-se lentamente para o cemitério de Vila Rosaly. Durante o percurso, centenas de populares atraídos pela curiosidade, indagavam quem tinha morrido. Informados, manifestavam o seu horror, o seu protesto. No Mangue, uma senhora católica disse, revoltada, aos passageiros de um dos carros: "Do nazismo e do fascismo só se pode esperar isto!"

Cerca de meio dia chegou o cortejo ao cemitério israelita de Vila Rosaly. O senador Luiz Carlos Prestes e o deputado Maurício Grabois, e o sr. Abel Chermont, presidente do Partido Popular Progressista.

Entre os presentes à cerimônia simbólica, destacavam-se o senador Luiz Carlos Prestes e o deputado comunista Maurício Grabois, que se reuniram no clube cercados por grande

número de membros da colônia israelita.

Religiosas nos templos da rua Tenente Possolo e Praça 11, formou-se o cortejo "Tenebrae" que acompanhou o caixão contendo as barras de sabão. Mais de 500 automóveis, transportando os israelitas e convidados, dirigiram-se lentamente para o cemitério de Vila Rosaly. Durante o percurso, centenas de populares atraídos pela curiosidade, indagavam quem tinha morrido. Informados, manifestavam o seu horror, o seu protesto. No Mangue, uma senhora católica disse, revoltada, aos passageiros de um dos carros: "Do nazismo e do fascismo só se pode esperar isto!"

Cerca de meio dia chegou o cortejo ao cemitério israelita de Vila Rosaly. O senador Luiz Carlos Prestes e o deputado Maurício Grabois, e o sr. Abel Chermont, presidente do Partido Popular Progressista.

Entre os presentes à cerimônia simbólica, destacavam-se o senador Luiz Carlos Prestes e o deputado comunista Maurício Grabois, que se reuniram no clube cercados por grande

número de membros da colônia israelita.

Religiosas nos templos da rua Tenente Possolo e Praça 11, formou-se o cortejo "Tenebrae" que acompanhou o caixão contendo as barras de sabão. Mais de 500 automóveis, transportando os israelitas e convidados, dirigiram-se lentamente para o cemitério de Vila Rosaly. Durante o percurso, centenas de populares atraídos pela curiosidade, indagavam quem tinha morrido. Informados, manifestavam o seu horror, o seu protesto. No Mangue, uma senhora católica disse, revoltada, aos passageiros de um dos carros: "Do nazismo e do fascismo só se pode esperar isto!"

Cerca de meio dia chegou o cortejo ao cemitério israelita de Vila Rosaly. O senador Luiz Carlos Prestes e o deputado Maurício Grabois, e o sr. Abel Chermont, presidente do Partido Popular Progressista.

Entre os presentes à cerimônia simbólica, destacavam-se o senador Luiz Carlos Prestes e o deputado comunista Maurício Grabois, que se reuniram no clube cercados por grande

número de membros da colônia israelita.

Religiosas nos templos da rua Tenente Possolo e Praça 11, formou-se o cortejo "Tenebrae" que acompanhou o caixão contendo as barras de sabão. Mais de 500 automóveis, transportando os israelitas e convidados, dirigiram-se lentamente para o cemitério de Vila Rosaly. Durante o percurso, centenas de populares atraídos pela curiosidade, indagavam quem tinha morrido. Informados, manifestavam o seu horror, o seu protesto. No Mangue, uma senhora católica disse, revoltada, aos passageiros de um dos carros: "Do nazismo e do fascismo só se pode esperar isto!"

Cerca de meio dia chegou o cortejo ao cemitério israelita de Vila Rosaly. O senador Luiz Carlos Prestes e o deputado Maurício Grabois, e o sr. Abel Chermont, presidente do Partido Popular Progressista.

Entre os presentes à cerimônia simbólica, destacavam-se o senador Luiz Carlos Prestes e o deputado comunista Maurício Grabois, que se reuniram no clube cercados por grande

número de membros da colônia israelita.

Religiosas nos templos da rua Tenente Possolo e Praça 11, formou-se o cortejo "Tenebrae" que acompanhou o caixão contendo as barras de sabão. Mais de 500 automóveis, transportando os israelitas e convidados, dirigiram-se lentamente para o cemitério de Vila Rosaly. Durante o percurso, centenas de populares atraídos pela curiosidade, indagavam quem tinha morrido. Informados, manifestavam o seu horror, o seu protesto. No Mangue, uma senhora católica disse, revoltada, aos passageiros de um dos carros: "Do nazismo e do fascismo só se pode esperar isto!"

Cerca de meio dia chegou o cortejo ao cemitério israelita de Vila Rosaly. O senador Luiz Carlos Prestes e o deputado Maurício Grabois, e o sr. Abel Chermont, presidente do Partido Popular Progressista.

Entre os presentes à cerimônia simbólica, destacavam-se o senador Luiz Carlos Prestes e o deputado comunista Maurício Grabois, que se reuniram no clube cercados por grande

número de membros da colônia israelita.

Religiosas nos templos da rua Tenente Possolo e Praça 11, formou-se o cortejo "Tenebrae" que acompanhou o caixão contendo as barras de sabão. Mais de 500 automóveis, transportando os israelitas e convidados, dirigiram-se lentamente para o cemitério de Vila Rosaly. Durante o percurso, centenas de populares atraídos pela curiosidade, indagavam quem tinha morrido. Informados, manifestavam o seu horror, o seu protesto. No Mangue, uma senhora católica disse, revoltada, aos passageiros de um dos carros: "Do nazismo e do fascismo só se pode esperar isto!"

Cerca de meio dia chegou o cortejo ao cemitério israelita de Vila Rosaly. O senador Luiz Carlos Prestes e o deputado Maurício Grabois, e o sr. Abel Chermont, presidente do Partido Popular Progressista.

Entre os presentes à cerimônia simbólica, destacavam-se o senador Luiz Carlos Prestes e o deputado comunista Maurício Grabois, que